

Um
mundo de
oportunidades

V.6 2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

ANDRÉ CARLOS ALVES DE PAULA FILHO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

CLÉBER OLIVEIRA SOARES

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CIBELLE DE ANDRADE SILVA

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Equipe Técnica:

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Eduardo Magalhães

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Alessandro Fidelis

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Tiago Charão

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Roberto Carlos Papa

Carlos Turchetto

Fernanda Mascarenhas Magalhães

André Okubo

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Luna Lisboa

Frederique Abreu

Andréa Moura

Warley Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Lucas Fiuza

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

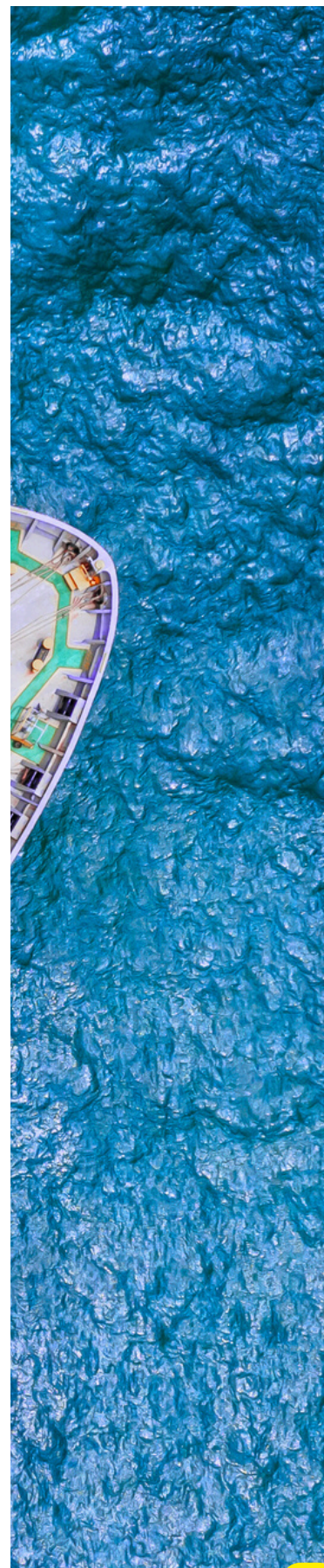
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro André de Paula e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





ÓLEOS ESSENCIAIS

Data: 12/06/2026

Posto: Singapura

Palavras-chave: exportação; óleos essenciais; Singapura

Responsável: Luiz Claudio Caruso; Camila D'Aquino

SUMÁRIO:

O mercado de óleos essenciais em Singapura movimentou USD 211,5 milhões em importações em 2025 (SH 3301), com crescimento consistente liderado pelos segmentos de óleos não cítricos (SH 330129, USD 86,6 milhões, +9% a.a.), outros cítricos (SH 330119, USD 39,2 milhões, +20% a.a.) e óleo de laranja (SH 330112, USD 37 milhões, +18% a.a.), reflexo da expansão dos setores de cosméticos, aromaterapia e alimentos com clean label, que impulsionam projeção de crescimento local de 9,4% ao ano até 2033. A oferta é dominada por Estados Unidos (29,4%), Indonésia (18,5%) e China (6,6%), enquanto o Brasil responde por 4,1% do total (USD 8,7 milhões), concentrado em óleo de laranja (USD 6,7 milhões), posicionando o país como terceiro maior fornecedor dessa categoria, atrás de Estados Unidos (USD 15,3 milhões) e Itália (USD 7,3 milhões). A aceleração das importações nos segmentos de outros cítricos e óleos não cítricos aponta oportunidades de diversificação da pauta, tanto em óleo de limão quanto em óleos da biodiversidade brasileira como copaíba, andiroba, buriti e cumaru, com demanda crescente no segmento de cosméticos naturais e aromaterapia.

O mercado de óleos essenciais em Singapura movimentou USD 211,5 milhões em importações em 2025 (SH 3301). O subgrupo de maior peso é o de óleos essenciais de outras plantas não cítricas (SH 330129), com US\$ 86,6 milhões e crescimento médio de 9% ao ano entre 2021 e 2025, seguido pelos óleos de outros frutos cítricos (SH 330119), com US\$ 39,2 milhões de importações e crescimento de 20% a.a.; e pelo óleo essencial de laranja (SH 330112), com US\$ 37 milhões e crescimento de 18% a.a. Os demais subgrupos incluem outros óleos e resinoides (SH 330190), com US\$ 19,7 milhões importados, óleos de hortelã (SH 330125), com US\$ 15,7 milhões, óleo de limão (SH 330113), com US\$ 9,2 milhões, óleo de hortelã-pimenta (SH 330124), com US\$ 2,7 milhões, e resinoides de outras plantas (SH 330130), com US\$ 1,7 milhão.

Com uma indústria farmacêutica avançada, os principais setores de consumo são cosméticos e cuidados pessoais, aromaterapia e alimentos e bebidas. O setor de spa e relaxamento, que inclui cuidados pessoais, produtos de higiene e perfumes, é o que mais cresce em Singapura. Já no setor de alimentos e bebidas, o crescimento acontece por causa da maior procura por aromatizantes naturais e produtos mais “limpos”, com previsão de crescer cerca de 9,3% ao ano até 2033.



Figura 1. Produtos à base de óleos essenciais comercializados em Singapura. Fonte: própria.

De acordo com dados do TradeMap, a oferta é dominada por três origens. Os Estados Unidos lideram com 29,4% das importações, posicionados principalmente em óleos de alta especificidade e fragrâncias premium para a indústria cosmética. A Indonésia ocupa o segundo lugar, com 18,5%, apoiada em vantagens de proximidade geográfica e na diversidade de óleos tropicais (ylang-ylang, citronela, cravo, canela). A China aparece em terceiro, com 6,6%, concentrada em óleos de menor valor agregado e volumes industriais.

O Brasil, por sua vez, representa modestos 4,1% do total importado, correspondendo a US\$ 8,7 milhões em 2025, dos quais USD 6,7 milhões referem-se exclusivamente ao óleo essencial de laranja (SH 330112), posicionando o país como o terceiro maior fornecedor de óleo essencial de laranja para Singapura, atrás de Estados Unidos (USD 15,3 milhões) e Itália (USD 7.3 milhões).

Assim, há espaço para crescimento do Brasil nessa categoria, uma vez que o país é o maior produtor global de óleo essencial de laranja.

O crescimento acelerado das importações de outros óleos cítricos (SH 330119, +20% a.a.) e de óleos não cítricos (SH 330129, +9% a.a.) aponta janelas de oportunidade para ampliar a cesta exportadora com produtos como óleo de limão, no qual o Brasil tem produção relevante, e óleos provenientes da biodiversidade brasileira, tais como copaíba, andiroba, buriti e cumaru, com demanda crescente no segmento de cosméticos naturais e aromaterapia.

Regime tarifário e regulatório

Não se aplica tarifa de importação para óleos essenciais.

A importação de óleos essenciais (SH 3301) para Singapura não está sujeita à aprovação prévia específica para a categoria. O fluxo segue as normas gerais da Singapore Customs, com permissão de importação obtida via TradeNet. A competência regulatória varia conforme a destinação do produto:

- a) Uso alimentício: regulado pela Singapore Food Agency, com verificação de limites máximos de resíduos e aditivos conforme o Singapore Food Act, em alinhamento com os padrões Codex Alimentarius;
- b) Uso cosmético: regulado pela Health Sciences Authority (HSA) com base no ASEAN Cosmetic Directive, que define ingredientes permitidos, proibidos e sujeitos a restrições; e
- c) Uso industrial e aromaterapia: sem regulação específica além das normas gerais de importação e segurança química.

A fim de facilitar a entrada de produtos brasileiros, seguem contatos de alguns importadores de Singapura:

Empresa	Responsável	Contato
Givaudan Singapore	Joy Tay	Joy.tay@givaudan.com
International Flavors & Fragrances	Diversos	https://www.iff.com/wp-content/uploads/2025/01/Brazil2.pdf
Singapore Soap Supplies	-	sales@singaporesoap.com
Sense House	-	info@thesensehouse.com
HYSSSES	Cheryl Gan	hello@hysses.com

Caso os exportadores brasileiros encontrem dificuldades para estabelecer contato com as empresas listadas, poderão encaminhar um portfólio eletrônico dos produtos, em inglês, para o e-mail adido.singapura@agro.gov.br